

## **MANIFESTO SOBRE O QUE NÃO SOU: PROSTITUIÇÃO, TRAVESTIS E TRANSEXUALIDADE NO VALE DO RIO DOS SINOS A PARTIR DO TEATRO DOCUMENTÁRIO**

Acadêmico: Tiago Silva  
[thyagocenico@gmail.com](mailto:thyagocenico@gmail.com)

Orientação: Clóvis Dias Massa

### **FONTE: À MARGEM DO QUE EXISTE**

Nas margens da RS 239, no vale do Rio dos Sinos, travestis, transexuais e seus clientes transitam entre olhares de medo, deboche e reprovação social. São mulheres que nasceram em corpos estranhos, inadequados, lutando para sobreviver e serem aceitas em uma sociedade normativa e excludente. Pensando em questões que atravessam o assunto, a presente pesquisa consiste em discutir essa realidade de exclusão, prostituição e invisibilidade social por meio do Teatro, a partir de uma perspectiva documental, onde ficção e realidade convergem para apresentar, comentar e refletir sobre o lugar do outro e as mazelas culturais que nos tangenciam e nos separam.

### **OBJETO DE ESTUDO: NÓS, TRANS TRAVESTIS**

Considerando a proposta, buscou-se, no que tange à questão, construir um trabalho cênico com uma atriz transexual residente dessa localidade, misturando elementos ficcionais e depoimentos reais dessas travestis e transexuais como dispositivo de criação cênica, tendo como mote os pressupostos artísticos e teóricos do Teatro Documentário e do Teatro de Testemunho para comentar e discutir o assunto em evidência.

### **METODOLOGIA: ENTRE O REAL E O FICCIONAL**

A montagem cênica foi desenvolvida com uma atriz transexual que transita, em cena, por diversas histórias pessoais de travestis e mulheres transexuais que residem e se prostituem na região do vale do Rio dos Sinos. Nesse sentido, pensando em problemáticas que atravessam o cotidiano dessa população, a partir de desdobramentos de questões sociais, políticas e subjetivas de mulheres expostas à inúmeras violências físicas e simbólicas devido a sua identidade de gênero, desenvolveu-se um processo de assimilação e ficcionalização dessas narrativas de caráter testemunhal ao longo dos encontros e ensaios com a atriz, desembocando, posteriormente, em um monólogo que apresenta, comenta e denuncia essa realidade através de uma dramaturgia de cunho documental.

### **PROBLEMÁTICA DE PESQUISA: OLHAR PARA O OUTRO**

Qual o papel da pesquisa em arte quando se trata de refletir, representar e questionar o lugar do outro? Como o testemunho de si mesma torna-se material de composição para a cena? Qual os limites entre realidade e ficção quando este outro é obrigado a construir-se e reinventar-se diariamente por conta de um olhar que condena sem conhecer? Como elaborar narrativas ficcionais quando o real é também considerado ficção?

### **RESULTADOS: O MANIFESTO DO NÃO SER**

Como resultado da pesquisa, tem-se o trabalho cênico “Manifesto sobre o que não sou”, apresentando as reflexões oriundas do contato com essa população, bem como da pesquisa artística realizada com a atriz transexual. No trabalho desenvolvido, observou-se a apropriação do material documental sobre a violência cotidiana que atinge transexuais e travestis na região foco do estudo. Nesse sentido, refletiu-se artisticamente sobre a realidade dessas mulheres, trazendo, cenicamente e através da fala da atriz transexual, a atmosfera identitária de desejo, dor, medo, transfobia e afins presente nos depoimentos que foram objeto de apropriação cênica. Desse modo, observou-se que, através da abordagem própria ao teatro Documentário e de Testemunho, foi possível estabelecer uma abordagem sobre uma realidade que está diante de todos e todas nós, refletindo sobre o outro nesse trânsito criativo, nesse encontro entre realidade, testemunho e ficção.

### **REFERÊNCIAS**

Histórias e narrativas consideradas ilegítimas, inexistentes e irrelevantes socialmente.